

A AVIAÇÃO DO MEU TEMPO - A Antiga

TenBrig R/R Carlos Alberto H. de O. Sampaio

Instado a colaborar na elaboração de um artigo para a REVISTA DA UNIFA, quero esclarecer, inicialmente, que me encontro afastado do Serviço Ativo há mais de 10 (dez) anos e, por isso mesmo, desatualizado no que concerne à moderna Aeronáutica. O pouco que ainda conservo vem dos contatos que me são oferecidos obsequiosamente por antigos ajudantes-de-ordens, hoje Brigadeiros, para vôos diversos, dando-me oportunidade de conhecer os avanços dos últimos anos, o que muito me desvanece.

Feito este prêmbulo, quero, assim justificar o assunto por mim escolhido: A AVIAÇÃO DO MEU TEMPO - A ANTIGA.

Será uma exposição simples de como era encarada a 5ª Arma: a novel Aviação Militar.

Não sou dos pioneiros do tempo de SANTOS DUMONT e dos destemidos vencedores da Travessia do CANAL DA MANCHA, e nem tampouco do notável feito de CHAR-

LES LINDBERG, na sua famosa viagem solo entre Nova Iorque e Paris.

Reporto-me à época mais recente, quando iniciei minha carreira de aviador naval - o ano de 1931.

A instrução, então, era dividida entre duas corporações: o Exército, que seguia a orientação francesa, e a Marinha, que seguia a Escola de Gosport, inglesa.

Perseguiu-se durante anos a idéia da fusão, originando-se em 1941 o Ministério da Aeronáutica.

Já então, o CAN (Correio Aéreo Nacional) se estruturava e várias linhas existiam, algumas para o exterior.

Reporto-me, particularmente, a uma delas: a do PARAGUAI. A navegação de então era precária e toda visual. Não havia rádio, radar, rádio-compasso; apenas "ponteiro e bolinha". Os aviões utilizados eram: WACO CSO e CABINE (o velho CJC e o novo EGC 7, este com comando de passo variável, constituin-

do-se num grande melhoramento).

Nesta rota - PARAGUAI, totalizando 1.975 Km, as escalas eram:

Rio - São Paulo	360 km
São Paulo - Bauru	288 km
Bauru - Penápolis	142 km
Penápolis - Três Lagoas	135 km
Três Lagoas - Campo Grande	305 km
Campo Grande - Ponta Porã	255 km
Ponta Porã - Concepción	215 km
Concepción - Assunción	225 km

Logo na 1ª etapa - Rio-São Paulo - quando o tempo fechava em São Paulo, fazia-se um pouso em São José dos Campos, onde havia um pequeno campo, um hangar para abrigar planadores (porque ali estava sediado um Clube de Planadores) e, numa baixada próxima, o sítio de um alemão, onde encontramos um telefone, que usávamos para obter informações sobre a melhoria do tempo em São Paulo.

E imaginar que ali se acha atualmente instalada a EMBRAER!!! Havia "macetes" para todas as rotas mas, se me estou reservando a esta, é porque tenho anotações feitas num caderno de apontamentos, datado de 18 de agosto de 1941, quando ainda no posto de Capitão Aviador.

(INÍCIO DOS APONTAMENTOS)

Os rumos são da rota de ida:

Dia 20/08/41

Rio 07:50 Alt 1200 m SP 09:35

SP 11:20 Emergência ITÚ, ao sul da cidade de JAHU

(S. Pedro)

(Botucatu)

Alt 1500 m (Avaré)

(S. Manuel)

Depois de ANHEMBY, rumo em cima de dois morros (310°)

Bauru - 13:10

Bauru - 13:15 alt. 1000 m

Pirajuhy - 20 min - tem campo

Cafelândia - 10 min - tem campo junto cemitério

Cafelândia-Lins - 15 min-tem campo junto à linha da E.F.

Penápolis - 14:30 alt. 1000 m

Biriguy - 10 min - tem campo -uma pista

Araçatuba - 5 min - campo bom

Fazenda Guanabara } campos bons

Andradina }

Três Lagoas - 15:30

Decol. - 15:40

Rios Pomba e Verde - 25 min

Rio Pardo - 48 min

Água Clara - # 45 min da partida-campo em frente à cidade-BOM retangular, nos fundos da estação.

Rio Pardo tem campo bom junto à linha-formato quadrado

Fazenda Ligação (bom campo marcado)

Campo Grande - 17:25 - 170 lts.

Nota: # sinal significativo de "través", na navegação marítima.

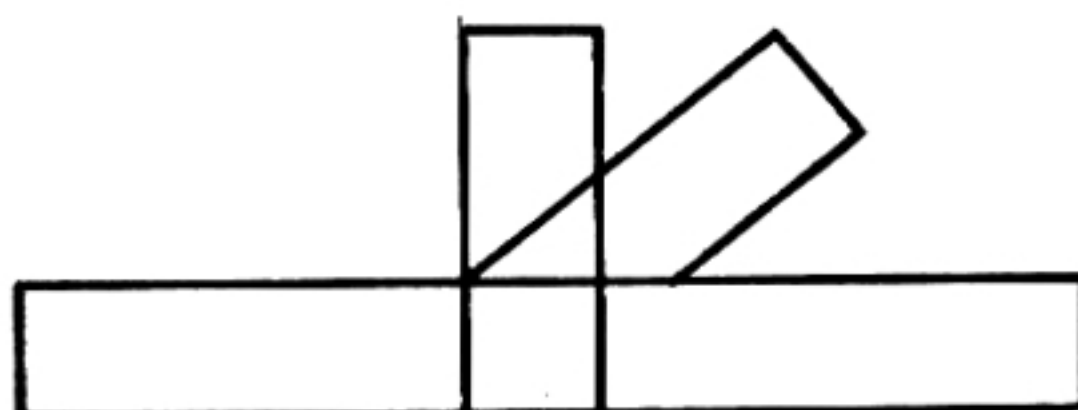
Dia 21/08/41 - CAB EGC7 - 5251

Decolagem Campo Grande 09:25 alt. 1200 m

09:40 - Encruzilhada das 3 (três) estradas de rodagem (Entre Rios-Ponta Porã-Bela Vista)

09:45 - Casa em U, com Curral em círculo (na estrada de rodagem).

09:47 - Fazenda Boavista, que fica um pouco depois e à direita da casa em U (3 pistas)



Ponte do Ribeirão Serrote - 10:20

Depois da ponte do Rio Brilhante, a estrada se bifurca: uma vai a Maracaju (a da esquerda) e a outra para Ponta Porã (a da direita)

Campo de Maracaju em T à E da cidade, junto à estrada de rodagem, um pouco afastado da cidade. Com tempo bom nesta altura devem ser visíveis os morrotes, antes do rio Santa Maria, que ficam no rumo.

Nesse trecho a estrada de rodagem abre para a direita, deixa os morrotes à esquerda.

Rio Santa Maria - 10:15

Ponte Rio Dourados - 10:25

Fazenda Santa Virgínia na beira da estrada (bom tempo) - 10:30

Ponta Porã - 10:40

Gas. 140 l

Óleo 1 l

Decol. 13:55 alt 1100 m

Campo de aviação junto à margem do rio Aquidaban, onde há uma forte volta do mesmo com desbarrancado da rua do povoado para o rio.

Pouso em Concepción - 14:55

Decol. 15:25 alt 1200 m

Poroto (em frente a S. Pedro), na margem do rio 15:30

Rosário 15:35 - campo bom - seguir a estrada que vai da margem para o interior (na 1ª curva à direita, fica o campo)

Arroyos Esteros # BB 15:53

Assunción - Pouso 16:15

Gas. 180 l

Óleo 2 l

(FIM DOS APONTAMENTOS)

E, assim, se navegava naqueles tempos, que já vão longe; quanta coisa ainda se poderia recordar dessa época tão distante!!!

Como era bom ter o contato com o chão, deslumbrando nossas vistas com paisagens as mais diversas.

Complementando esses dados, lembro-me dos antigos campos, tanto o de Campo Grande, como o de Ponta Porã. O primeiro, situado em terreno afastado da cidade, pertencia ao Exército, com área acanhada, pois não fora previsto para campo de aviação. Exigia muita atenção e perícia na aterrissagem; foi abandonado quando da mudança para as atuais instalações.

Quanto a Ponta Porã, o pouso era feito no pátio de exercícios da Cavalaria do 11º RCD, também de dimensões reduzidas, se levarmos em conta que não se tratava de um campo de aviação propriamente dito. A aproximação se fazia tomando como referência a caixa d'água elevada que se via à distância, e situada na estada do campo de exercícios. Ao sobrevoar a área, às vezes era necessário realizar vôo rasante, para afastar os cavaleiros que ali se exercitavam.

Quanta "pelada" e quanta saudade desse atraso!!!....

(Os apontamentos são cópia autêntica das anotações de um jovem Capitão Aviador)